



XII CONGRESSO
NORTE NORDESTE
DE GERIATRIA E
GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR DOENÇA ALCOÓLICA DO FÍGADO EM IDOSAS ENTRE 2019 E 2023 NO NORTE E NORDESTE

Sofia Bezerra Rocha¹²; Fernanda Bezerra de Medeiros¹².

1. Universidade Potiguar 2. Liga Norte Riograndense Contra O Câncer

Objetivos

Analisar o perfil epidemiológico da doença alcoólica hepática em idosas nos últimos 5 anos, nas regiões Norte e Nordeste

Materiais e Métodos

Estudo transversal, realizado mediante coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando 2019 a 2023. A faixa etária estudada foi de 60 a 80 anos, analisando as regiões Norte e Nordeste, sexo feminino, raça e evolução temporal dos casos.

Resultados

Nas regiões estudadas, foram registradas 1392 internações por doença alcoólica do fígado nos últimos 5 anos, considerando mulheres idosas, sendo 79,8% no Nordeste e 20,2% no Norte, enquanto as unidades federativas mais acometidas foram Bahia (20,1%) e Ceará (15,7%). Temporalmente, 20% dos casos ocorreram em 2019, 15,4% em 2020, 15,8% em 2021, 25,5% em 2022 e 22,7% em 2023, sendo o maior aumento entre 2021 e 2022, com 60,63%. Quanto à raça, a maioria é parda (63,2%), seguida da branca (5,8%). Ainda, ao comparar as faixas etárias, notou-se que entre 60 e 69 anos há mais casos da doença (55,6%) e menos na faixa de 80 ou mais (13,5%).

Conclusão

Frente ao cenário, destaca-se a importância dos cuidados com o nicho mais afetado, as mulheres de 60 a 69 anos e de raça parda, que somam maioria dos casos. Além disso, considerando as unidades federativas mais acometidas, é essencial atentar para políticas de saúde locais.

Relevância Clínica

Trata-se de um problema real e modificável, portanto, relevante clinicamente. Doenças alcoólicas hepáticas relacionam-se ao alcoolismo, um grande problema brasileiro, sobretudo no Nordeste. Essa problemática é pouco estudada na população feminina e faixa etária adscrita, logo, o presente estudo também se mostra relevante ao focar nesse público. Evidenciando as consequências do alcoolismo no fígado, é possível prevenir clinicamente, aprimorar os tratamentos, evitar internações e gastos no sistema de saúde.

Referências Bibliográficas

1. Ministério da Saúde. DATASUS. Tabnet. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.
2. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Freitas, E.V.; Py, L.; Neri, A. L.; Cançado, F. A. X.C.; Gorzoni, M.L.; Doll, J. 4ª. Edição. Grupo Editorial Nacional (GEN), 2016.
3. Hazzard's - Geriatric Medicine and Gerontology. Halter, J.B.; Ouslander, J.G.; Tinetti, M.E.; High, K. P.; Asthana, S. Seventh Edition. Mcgraw-Hill Companies, 2017.